

Tangente¹

Driely ROCHA²

Antonio PINA³

Felipe BUENO⁴

Jussara BARBOSA⁵

Vitória SCAROLA⁶

Luis Carlos SOARES⁷

Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo, SP

Resumo

O presente trabalho aborda os métodos, técnicas e conceitos utilizados na concepção do roteiro de três episódios da websérie Tangente. Tangente narra a história de Laura Oliveira, uma jornalista de 27 anos que, após desembarcar de um avião, se depara em um universo paralelo. Nesse mundo, há uma versão alternativa dela que é procurada pela polícia pela participação em um assalto a banco. Laura precisa provar sua inocência e, além disso, compreender sua história e redescobrir sua identidade.

Palavras-chave

Websérie; mundos; paralelos; investigação; identidade.

Introdução

Tangente é um roteiro de três episódios de uma websérie de Ficção Científica que narra a história de Laura Oliveira, uma jornalista de 27 anos que, após um problema no voo que a levaria a receber o Prêmio Tim Lopes de Jornalismo Investigativo, se depara em um universo paralelo. Nesse universo, há uma versão alternativa de Laura, Leona, que é procurada pela polícia, pelo envolvimento em um assalto a banco. Laura precisa provar a dois investigadores, Daniel e Lúcio, que não tem nada a ver com o crime, mas ambos têm motivos distintos para querer mantê-la presa. Laura conta com a ajuda de William, seu amigo de infância que a ajuda a descobrir o que a levou a esse mundo e como provar sua inocência. Leona, contudo, tenta ao máximo incriminar Laura, para seu próprio benefício.

¹ Trabalho submetido ao Prêmio Expocom, na categoria de Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro, do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado entre os dias 17 a 19 de junho de 2016, na cidade de Salto – SP.

² Líder do grupo e recém graduada no curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: drielyrs@hotmail.com

³ Recém graduado no curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: celso_app@hotmail.com

⁴ Recém graduado no curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: felps.45@gmail.com

⁵ Aluna do 8º semestre do curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: jussarabarbosa1965@yahoo.com.br

⁶ Recém graduada no curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: scarola.souza@hotmail.com

⁷ Orientador do trabalho. Professor no curso de Rádio, TV e Internet, e-mail: luiscsoares@gmail.com

Como base para a construção de um roteiro que contivesse, em sua essência, complexidade narrativa – com recursos da não linearidade, protagonismo feminino e uso das teorias científicas dos Muitos Mundos e do Caos, utilizou-se referência de quatro mídias: o cinema, a televisão, a literatura e a internet. Entre as referências utilizadas, a que mais se destaca é o filme *Sr. Ninguém* (2009) de Jaco Von Dormael, que aborda a temática dos universos paralelos.

Objetivo

O roteiro ficcional de *Tangente* foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão do Curso de Rádio, TV e Internet da Universidade Cruzeiro do Sul e tem, por objetivos principais, a criação de uma narrativa original com protagonismo feminino, que trate da Teoria dos Muitos Mundos e reflita sobre a Teoria do Caos e o impacto das escolhas no curso da vida, utilizando-se das teorias de construção de roteiro e personagens de Linda Seger e Doc Comparato e teorias de construção de websérie de Guto Aeraphe.

Justificativa

O roteiro de *Tangente* foi desenvolvido após a percepção da deficiência de produções de Ficção Científica no Brasil, que corre na contramão das produções internacionais. Segundo SUPPIA (2007, p. 219), no Brasil, a Ficção Científica tem se mostrado empresa de alguns poucos experimentadores, ocorrendo raramente no âmbito dos curtas e média-metragem e menos ainda no mercado dos longa-metragem.

No âmbito das webséries, contudo, o Brasil conta com algumas produções de peso nesse gênero, como a *3%*, de Pedro Aguilera, lançada inicialmente no Youtube e que, de acordo com o portal de notícias G1 (2015), será produzida pelo Netflix, tornando-se a primeira série original brasileira do serviço de streaming; e *Apocalipse*, de Guto Aeraphe, premiada no LA Web Series Festival 2013, na categoria “Ficção Científica, Fantasia e Terror”, com estatuetas de Direção e Montagem de Som, segundo o portal de notícias Correio Braziliense (2013).

O gênero de Ficção Científica, entretanto, sempre teve seus roteiros dominados por homens brancos, cisgêneros⁸ e heterossexuais, que só sabiam contar histórias que falassem sobre homens brancos, cisgêneros e heterossexuais. Na chamada Nova Onda da Ficção Científica, que ocorreu por volta dos anos 1960, esse cenário começou a mudar.

⁸ Relativo a ou que tem uma identidade de gênero idêntica àquela que foi atribuída à nascença.

Um tema caro da ficção científica – o encontro com o ‘outro’ e a alteridade – finalmente pode ser explorado também fora dos limites da narrativa, por que, pela primeira vez, mulheres (Ursula K. Le Guin) e autores negros e gays (Samuel Delany) puderam ter voz. (GOMES, 2008, p.19)

Séries como *Fringe* (2009-2013), *Orphan Black* (2013-), *Sense 8* (2015-), são exemplos de séries do gênero de Ficção Científica, protagonizadas por mulheres.

Métodos e Técnicas Utilizados

O processo de criação do roteiro da websérie *Tangente* estendeu-se por cerca de cinco meses.

Após determinação de gênero e formato do roteiro, iniciou-se a etapa de pesquisas bibliográficas e filmográficas sobre os temas centrais da história: as teorias científicas dos Muitos Mundos e do Caos.

Com o material em mãos, durante quatro semanas, determinou-se a estrutura da história, concebida em três atos, com uma cena central, que de acordo com COMPARATO (2009, p. 124), tem por função apresentar o drama, manter e aumentar o interesse do espectador.

A estrutura é a fragmentação da história em momentos dramáticos, em situações dramáticas que mais adiante vão se converter em cenas. Essa fragmentação feita pelo roteirista segue uma ordem consequente com as necessidades dramáticas. (COMPARATO, 2009, p.113)

Após a definição da estrutura da história, iniciou-se a criação do argumento, com pesquisas de locações e análise dos comportamentos dos profissionais a serem interpretados, visando maior fidelidade com a realidade. Esse processo levou três semanas.

Finalizada a etapa anterior, nas duas semanas seguintes, foram criadas as fichas de personagens, com características apontadas como importantes – como nome completo, idade na história, estado civil, influências regionais, traços de personalidade, medos, vergonhas, problema atual, entre outros – por Linda Seger em seu livro *Como Criar Personagens Inesquecíveis*.

Durante oito semanas, foi elaborado o roteiro, no software Celtx, que passou por 14 modificações, até chegar à versão 15, com personagens, locações e diálogos mais estruturados. Nesse processo, utilizou-se o conceito de *writer's rooms*, “método no qual um time de roteiristas reúne-se em uma sala para discutir, em tempo integral, a história de um episódio por dias ou semanas” (SANFELICE, 2014), trabalhando os diálogos, de forma a torná-los o mais fiel possível, da fala do cotidiano.

Paralelo a isso, definiu-se a Estrutura dos Enredos Secundários, baseada nos conceitos apresentados por Linda Seger, no livro *Como Aprimorar um Bom Roteiro*. Segundo SEGER (2007, p.59), um bom enredo secundário afeta a história principal não só por dar impulso ao enredo, mas também por se cruzar com ele. Tangente foi dividida em um enredo principal, denominado de Enredo Principal A: Mundos Yin e Yang e nove enredos secundários, nomeados de B a I em que contem apresentação, primeiro ponto de virada, confrontação, segundo ponto de virada e clímax, e determinam alguns pontos da continuação da história, não roteirizada.

Descrição do Produto ou Processo

A escritura do roteiro da websérie *Tangente* foi realizada como Trabalho de Conclusão do Curso de Rádio, TV e Internet da Universidade Cruzeiro do Sul. Esse roteiro, escrito no conceito de *writer's room* e formatado no software Celtx, tem 68 sequências e 35 locações. Apresenta 13 personagens sendo: dois protagonistas (Laura e Daniel), dois antagonistas (Leona e Lúcio), seis coadjuvantes (Amanda, William, Eric, Michelle, Carla e Henrique) e quatro participações especiais (Celso, Marcelo e Bethânia), teve 15 versões e tem 37 páginas.

Considerações finais

A proposta do trabalho foi criar uma narrativa que se enquadrasse no novo modelo de narrativas, as narrativas hipermediáticas, em que se inserem as webséries.

Com estruturas próprias que, normalmente, incluem temporadas com menos episódios e estes com curta duração, que variam, em média, de 3 a 10 minutos, as webséries possuem a versatilidade do diálogo com o cinema e a televisão.

Sendo versáteis em relação a duração, as webséries proporcionam uma produção com custo reduzido, o que abre espaço para que o Brasil consiga aumentar suas produções no gênero de Ficção Científica, que ainda é deficiente.

Referências bibliográficas

AERAPHE, Guto. **Webséries: Criação e Desenvolvimento**. Minas Gerais, 2013.

COMPARATO, Doc. **Da Criação ao Roteiro: Teoria e Prática**. 3 edição. Editora Summus, São Paulo: 2009.

GOMES, Anderson Soares. **Aspectos Teóricos da Narrativa Contemporânea em Romances de Philip K. Dick**. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, 2008.

Netflix terá Bianca Comparato e João Miguel em ‘3%’, sua 1ª série. [internet] G1, 2015. Disponível em: <http://g1.globo.com/pop-arte/noticia/2015/08/netflix-brasil-tera-bianca-comparato-e-joao-miguel-em-sua-1-serie.html> [acesso em 17/10/2015]

SANFELICE, Leandro. **Globosat investe em “writer’s rooms” para desenvolver roteiros de novas séries.** [internet] Tela Viva, 2014. Disponível em <http://convergecom.com.br/telaviva/paytv/20/02/2014/globosat-investe-em-writers-rooms-para-desenvolver-roteiros-de-novas-series/> [acesso em 17/10/2015]

SEGER, Linda, **Como Aprimorar um Bom Roteiro**. 1ª Edição. Bossa Nova, São Paulo: 2007

SEGER, Linda. **Como Criar Personagens Inesquecíveis**. Bossa Nova, São Paulo: 2006.

Webséries brasileiras vencem seis prêmios em festival de Los Angeles. [internet] Correio Braziliense, 2013. Disponível em: http://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2013/04/04/interna_diversao_arte,358565/webseries-brasileiras-vencem-seis-premios-em-festival-de-los-angeles.shtml [acesso em 17/10/2015]